



19º Congresso Brasileiro de Infetologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia Dos Agentes Causadores De Bacteremia Em Crianças No Período De Seis Anos Em Hospital Universitário

Autores: DANIEL JAROVSKY; CELY BARRETO DA SILVA; MARIANA ALVES DA SILVA MORI; IVAN CESE MARCHETTI; RODRIGO BEREIA; MARIANA GALVÃO GURGEL; MARIANA VOLPE ARNONI; FLÁVIA JAQUELINE ALMEIDA; MARCO AURÉLIO PALAZZI SÁFADI; EITAN NAAMAN BEREZIN

Resumo: Introdução: Infecções de corrente sanguínea são uma importante e crescente causa de morbimortalidade e de gastos com hospitalizações na população pediátrica. O conhecimento da epidemiologia destas infecções é de fundamental importância para adequada indicação de terapêutica antimicrobiana empírica e para orientar medidas de prevenção de resistência a antibióticos. Métodos: através de um estudo de vigilância microbiológica conduzido em pacientes menores de 17 anos, avaliamos a epidemiologia das infecções de corrente sanguínea que ocorreram no período de janeiro de 2010 a julho de 2016. Todas as hemoculturas positivas foram identificadas retrospectivamente e suas informações clínicas, demográficas e laboratoriais foram extraídas do registro eletrônico do hospital. Foram excluídas culturas com isolamentos repetidos do mesmo agente etiológico nos últimos 30 dias, infecções polimicrobianas e isolamento de agentes contaminantes de amostras. Resultados: foram identificados 1074 episódios de bacteremia elegíveis para análise no período estudado. Bactérias Gram-negativas foram responsáveis por 58% das infecções (623 casos), seguido por bactérias Gram-positivas (33.8%; 363 casos) e fungos (8.1%; 88 casos). Esta tendência se manteve estável e com poucas variações ao longo dos anos analisados. Os patógenos do grupo ESKAPE foram responsáveis por 58.7% dos episódios, distribuídos da forma que segue: Enterococcus faecium (56 casos), Staphylococcus aureus (185 casos), Klebsiella pneumoniae (192 casos), Acinetobacter baumannii (102 casos), Pseudomonas aeruginosa (88 casos) e Enterobacter spp (64 casos). Agentes considerados como contaminantes totalizaram 1735 casos adicionais, o que corresponde a 59.2% de todas as culturas positivas. Conclusões: organismos do grupo ESKAPE são os principais causadores de bacteremia na população analisada, tendo Klebsiella pneumoniae, Staphylococcus aureus e Acinetobacter baumannii como as principais causadoras. As proporções têm sofrido poucas variações nos seis anos de estudo. Uma vigilância microbiológica constante é de extrema importância para o conhecimento da flora local e para o direcionamento do tratamento antibacteriano empírico.